

Exm. Bibliotheca Nacional

# FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS  
PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

ANNUNCIOS

Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, communicados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionees. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

E' candidato regenerador por este circulo o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. José Maria de Queiroz Velloso, professor do Lyceu Nacional de Evora.

## O NOSSO CANDIDATO

No proximo dia 25 de novembro tem de realizar-se as eleições geraes de deputados ás côrtes.

O partido regenerador, ha pouco chamado, na pessoa do seu chefe suppremo, a assumir as responsabilidades do poder e da governação do Estado, vae, n'aquelle dia consultar o paiz, que em geral se dispõe para lhe manifestar solenne e constitucionalmente, na urna, a sua nunca desmentida confiança.

Por este circulo de Villa Verde e Terras de Bouro apresentam os amigos do governo a candidatura de um homem illustre, por todos os titulos sympathico e merecedor do nosso mandato.

E' o sr. dr. José Maria de Queiroz Velloso, distincto professor do Lyceu d'Evora, director da Escola de Habilitação ao Magisterio, na referida cidade, escriptor e publicista laureado.

Natural da Ponte da Barca onde tem parte da sua familia, é s. ex.<sup>o</sup> filho do illustre parlamentar sr. dr. Antonio Augusto Cerqueira Velloso e neto do integro magistrado, sr. conselheiro Anto-

nio Bernardino Mendes Velloso, que foi o primeiro juiz da comarca de Villa Verde, onde ainda existe muita gente que d'elle se recorda com gratissimas impressões.

Quasi da nossa terra; cheio de mocidade e talento, o nosso candidato é, — além de todos os predicados que o impoem ao nosso suffragio, — um amigo pessoal e politico do nosso illustre chefe, o sr. Visconde da Torre, que gostosamente o recommenda muito instantemente aos seus amigos.

Cumpre-nos, pois, — a todos nós que prezamos o engrandecimento da nossa terra e nos honramos com a confiança do nosso chefe politico e amigo dedicado, sr. Visconde da Torre, nobre governador civil do districto de Braga, cumpre-nos a nós, repetimos, eleger o sr. dr. Queiroz Velloso, certos de que cumprimos conscienciosamente o nosso dever civico perante o paiz e ao mesmo tempo curamos dos interesses da nossa terra, que são, neste momento, a causa principal que move o nosso entusiasmo.

## Audacias!

Entre os contos de Edgar Poe encontra-se um que o assassino se denuncia á força de querer dar provas da sua innocencia, e este conto veio-nos á memoria ao lermos certo artigo, ou que melhor nome haja, em que por parte do partido progressista se insiste em uma falsidade: em que o partido regenerador se concluiu com os republicanos na ultima eleição do Porto, quando é sabido, por toda a gente, que nessa eleição, com o caracter de protesto contra o governo, tanto entraram republicanos, como regeneradores, como progressistas, mas sem que o partido regenerador determinasse qualquer acção.

E quando se insiste em falsidades contra o que todos sabem, é ainda um pouco mais do que calínie—é patetismo puro e estreme!

Ora o partido progressista, vindo recordar as eleições do Porto, que elle chegou a considerar, *escrevendo*, que não eram contra o governo, mas *contra as instituições monarchicas*; vindo desafiar considerações sobre um facto que não se discutia, nem tinha oportunidade de discussão, apparece-nos com a tal figura phantastica do contista americano, que pelas provas que dava da sua innocencia ia desafiar o seu crime.

Allianças, declaradas, abertas, sem a menor sombra de duvida, entre republicanos e monarchicos só as tem havido com o partido progressista; foi até esse partido que creou e educou o republicano. Em eleições por 3 vezes se concluíram, chegando a formar lista em commum; sem ser em eleições por muitas vezes se enten-

deram, a ponto de em muitos jornaes se affirmar que se chegara a entrar em negociações sobre o preço dos vencimentos d'um possivel presidente da republica!

Deixe-se, pois, o partido progressista de fallar nas duas ultimas eleições do Porto, a não querer que se reavive uma das paginas mais tristes, em ineptia e duplicidade, da sua historia governativa.

Muitas distincções ha, e fundamentaes, entre progressistas e regeneradores. Muitas e muitas, e, de entre ellas, uma das maiores é a da correcção sempre uniforme dos regeneradores perante o Chefe do Estado, em opposição com os continuados desmandos progressistas.

No entanto são estes cavalheiros que se atrevem, pela audacia da inconsciencia, a acoiar-nos de duplicidade, fazendo isto oito dias depois de passar o 5.<sup>o</sup> anniversario do celaberrimo artigo de 29 de Outubro!

## Concurso

Foi aberto concurso para provimento da egreja parochial de S. Pedro de Codeceda, d'este concelho, cuja lotação é de 1158000 réis.

## Para a cadeia

Deu entrada na cadeia civil de Braga, em virtude de estar alli pronunciada pelo crime de abandonada d'uma creança, Anna Joaquina Gomes de Mello, de 44 annos d'idade, domestica, d'este concelho.

12) FOHETIM

## A volta do Brazil

Não soffreu muita demora o combinar-se o casamento. Na aldeia, estes assumptos resolvem-se depressa; os haveres parte a parte são os mesmos; dispensa-se a intervenção do tabellião, advogado e não sei que mais; contudo, Pedro não estava satisfeito, desejava arranjar casa mais aconchegada, mais arranjadinha, para que Bertha não estivesse exposta á intemperie. Delicadezas que se encontram no homem embora embrutecido na luta pela vida.

Se eu agora quizesse bem explicar sobre os desejos de Pedro, teria que pôr como sub-titulo do conto o seguinte:— Estudo psychologico — mas abandono isso e vamos a continuar.

Pedro queria mais commodidade para Bertha, e atirou-se com mais valentia

ao trabalho; o pae, o mestre Zé, sabendo o intento do filho, ajudava-o quando podia, e apenas o mar tinha peor catadura, embarcava na poveira para prevenir a afoiteza do filho, e impedir pelo seu saber de muitos annos, qualquer perigo que tantos são elles n'aquella vida! De que serviu isso?!

Os leitores lembram-se de janeiro de 1892? Pois foi n'esse mesmo mez, que houve aquellas desgraças da Afurada, Povon, Leça, Mattosinhos. O nosso mestre Zé foi uma das victimas.

Como aquillo foi, ninguem o sabe, Deus do céo. Eu que os vi partir com o tempo magnifico, mal diria que horas passadas, havia de vêr n'aquella praia, mastarens despedaçados, velas esfarrapadas, poveiras em ruinas e acima d'isso, cadaveres e cadaveres, choros, orações, pragas e loucuras, porque aquellas a quem faltavam os noivos, maridos, e pae, mettam-se pelo mar dentro a arrancar-lhe as victimas com o perigo de lá ficarem tambem. Os leitores que sabem como isso foi, poupem-me de lhes descrever a scena que não poderia fa-

zer senão com muitas lagrimas. O mestre Zé morreu.

Pedro, escapou, agarrado a um tajpal da poveira que veio a brincar por entre os penedos despedaçar-se na praia.

Claro é que Bertha não o desamparou. Noites e noites sem mostra de fadiga, velava á cabeceira, escutando o menor indicio, o mais pequeno rumor.

A juventude, a par das tiasnas, pôz o moço bom e apto a tratar da vida; mas que vida aquella! sem meios, sem embarcação, sem esperança, e a braços com a saudade do pae de quem nunca se encontrou o cadaver. As caricias de Bertha distrahiam-n'o, mas a fonte de agonia lá estava bem fixa no coração.

Por esse tempo, appareceram por ali uns enganadores, e o nosso Pedro, coitado, a braços com a miseria, calçou mais uma agonia—o separar-se da noiva — e lá foi para o Brazil.

Embarcou ali, em Leixões, o pobre do moço; n'aquella praia d'onde levava tantas recordações, que o tinha visto nascer, onde acalentara o primeiro amor, praia que lhe arrebatara o pae, que ti-

nha nos seus responsos lugubres rezado duas Ave Marias quando a mãe lhe tinha morrido; embarcou ali, em Leixões, o moço; no meio da benção dos velhos, das orações dos que o estimavam, banhado nas lagrimas de Bertha, lagrimas que eram avés de candura e de amor. Bem sei, triste de mim, quanto custa a separação da mulher que amamos, mas ainda se ao cabo de tantos mezes ou annos, temos probabilidades de a tornarmos a vêr, vá... é um escolho da vida que fatalmente havemos de atravessar. Agora, partir como Pedro, para uma terra extranha, sem uma esperança, com um futuro incerto, abandonando Bertha, o povoado que o vira nascer e onde só tinha almas que o estimassem!... eu, luctaria com a fome, preferia a morte á partida, mas sahír d'ali, não! nunca! antes morrer.

Pedro, porém, tinha outra tempera que não a minha, e foi. Assisti á partida, eu com o coração dos vinte annos mergulhado na dôr que ás vezes costuma vibrar na lyra desses meus cantos de desespero. (Continua).

PEROLAS E DIAMANTES

O Meu Cachimbo

O meu cachimbo! Amo-te immenso!  
Tu, meu thuribulo sagrado!  
Com que, Sr. Abbade, incenso  
A Abbadia do meu passado.

Fumo? E occorre-me á lembrança  
Todo esse tempo que lá vae,  
Quando fumava, ainda criança,  
As escondidas do meu Pae.

Vejo passar a minha vida,  
Como n'um grande cosmurama:  
Homem feito, pallida Ermida,  
Infante, pela mão da ama.

Por alta noite, ás horas mortas,  
Quando não se ouve pio, ou voz,  
Fecho os meus livros, fecho as portas  
Para fallar contigo a sós.

E a noite perde-se em cavaco,  
Na Torre d'Anto, aonde eu moro!  
Alli, mettido no buraco,  
Fumo e, a fumar, ás vezes... choro.

Chorando (penso e não o digno)  
Os olhos fitos n'este chão,  
Que tu és leal, és meu amigo...  
Os meus Amigos onde estão?

Não sei. Tral-os-á o «nevoeiro»...  
Os tres, os intimos, Aquelles,  
Estão na Morte no estrangeiro...  
Dos mais não sei, perdi-me d'elles.

Morreram-me uns. Por essas peço  
A Deus, se elle está de maré:  
E, ás noites, quando eu adormeço,  
Phantasmas, vêm, pé ante pé...

Tristes, nostalgicos da covas,  
Entram. Sorrio-lhes e fallo.  
Deixam-se estar na minha alcova,  
Até se ouvir cantar o gallo.

Outros, por esses cinco Oceanos,  
Por esse Mundo erram, talvez:  
Não me escreveis, ha tantos annos!  
Que será feito de Vocês?

Hoje, delicias do abandono!  
Vivo na Paz, vivo no limbo:  
Os meus Amigos são o Outomno,  
O Mar o tu, ó meu Cachimbo!

Ah! quando fôr do meu enterro,  
Quando partir gelado, emm, m,  
N'alguem caixão de mogno e ferro,  
Quero que vás ao pé de mim.

Sancta mulher que me tratares,  
Quando em teus braços desfalleça,  
Cazo meus olhos não cetrarces,  
Embora! que isto não te esqueça:

Coloca, sob a traveassira,  
O meu cachimbo singular  
E enche-o, sollicita Enfermeira  
Com Cold-Fly, para eu fumar...

Como passar a noite, Amigo!  
No Hotel da Cova sem conforto?  
Assim, levando-te commigo,  
Esquecer-me-ei de que estou morto...

(Do «Só»). Antonio Nobre.

Professoras

O sr. administrador do concelho conferiu posse, no dia 14 do corrente, á ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Lucinda d'Oliveira, gentil filha do nosso bom amigo, Joaquim José d'Oliveira, de professora interina da escola official da freguezia d'Azões, cargo para que ultimamente fora nomeada.

Quinta-feira ultima, na administração do concelho, foi lavrado termo de posse á professora, sr.<sup>a</sup>

D. Rosa Gomes da Silva, para a escola primaria do sexo femenino de Valdeu, para onde foi provida temporariamente.

Junta fiscal de matrizes

Reuniu na quarta-feira ultima, sob a presidencia do sr. dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda a junta fiscal de matrizes d'este concelho, para resolver as reclamações que, contra a mataiz de renda de casas e sumptuaria do corrente anno, foram apresentadas. Eram em numero de 16, sendo 8 deferidas e 11 indeferidas.

Obito

Falleceu, em Soutello, no dia 14 do corrente, acommettido por um ataque cerebral, o sr. Domingos Dias Correia Braga, nosso correligionario e amigo, irmão do sr. Antonio Dias Correia Braga, de Palmeira, e tio do sr. Antonio Maria Dias, digno escripturario da repartição de fazenda d'este concelho.

Os nossos pezames.

CORREIO DAS SALAS

Esteve ha dias em casa do nosso amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista d'esta villa, o sr. Bernardo d'Oliveira Bastos, socio do sr. João Augusto de Souza Caldas, importantes negociantes no Rio de Janeiro, e nossos prezados subscriptores, que veio fazer uma visita ao sr. João Manoel de Souza, bondoso pae d'este ultimo apreciavel cavalheiro.

Na passada quarta-feira vimos n'esta villa os nossos prestantissimos amigos e valiosos correligionarios, srs. Domingos José d'Oliveira e Joaquim José d'Oliveira.

O nosso excellente e respeitabilissimo amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, vae ausentar-se por alguns dias, da administração d'este concelho, entrando em exercicio o nosso tambem amigo, sr. João José Pereira Leal, dignissimo administrador substituto. Sentindo muito a auzencia do ex.<sup>mo</sup> sr. Amaro d'Azevedo, felicitamo-nos por ter entre nós o sr. Leal, que é um cavalheiro honestissimo e merecedor de todos os respeitoos.

Está em Coimbra e não no Porto como no passado numero dissemos, o nosso particular amigo Francisco Assis de Faria. O nosso sympathico amigo, vae alli ser operado pelos srs. drs. Souza Refoios e Daniel de Mattos, duas celebridades que fazem honra ao seu paiz. Desejamos do coração que em breve o abracemos completamente bom.

Tem estado enferma no «Collegio du Sacré Cœur de Marie», em Braga, a gentil menina Odette, filha do nosso amigo, sr. João Francisco d'Araujo Braga, abastado capitalista.

Regressou de Coimbra onde foi acompanhar o sr. Francisco Faria, o nosso amigo sr. padre Aylaro Soares Rodrigues.

Foi para Aveiro afim de se matricular n'um collegio d'aquella cidade, o sr. Francisco Feio Soares d'Azevedo Junior.

Assemblelas eleitoracs

Reune hoje nos Paços do concelho a commissão do recenseamento eleitoral d'este concelho, a fim de proceder ao sorteio dos presidentes para as diversas assemblelas eleitoracs, nas quaes ha de realizar-se, no proximo domingo, a eleição de deputado por este circulo.

Eduardo Silva

Os funeraes do nosso desditoso amigo, sr. capitão Eduardo Silva, foram a mais sentida, sincera e inequivoca prova de como era estimado, respeitado e considerado por todos os habitantes de Braga, desde o mais distincto até ao mais humilde!

Mais de 6:000 pessoas foram ao cemiterio d'aquella cidade render a ultima homenagem ao cavalheiro honestissimo, ao brioso militar e chefe de familia modelo!

Consolação suprema deve ser para a familia do illustre morto, a de saber como uma cidade inteira pranteia a sua morte.

Fechou o caixão o sr. visconde de Sinde, digno governador civil substituto e cunhado do fallecido.

Egualmente foi muito concorrido o enterro em Braga, do sr. Joaquim Albano Corte Real, cunhado do sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, habil clinico d'esta villa.

D'aqui, foram assistir ao enterro do distincto cavalheiro, os ex.<sup>mos</sup> srs. commendador Teixeira de Sequeira, juiz de direito; dr. Annibal Bessa, delegado do P. Regio; dr. Luciano Sepulveda, Antonio Gomes de Moura Carneiro, escripturario de fazenda; Eduardo Almeida, dr. Monteiro, Arnaldo Faria, Alberto Villola, Avelino Peixoto, General Fajardo, padre Constantino Soares Rodrigues, Damião José Lopes de Carvalho, João Araujo, padre Cruz etc. etc.

Demente

Pelo commissariado de policia civil de Braga, foi enviado á administração d'este concelho, o demente João Lopes, da freguezia de Parada de Gatim, d'este concelho, que não obteve entrada no hospital de Rihafolles, por falta de vacatura.

Durante o mez, nos dias designados pelos commandantes dos districtos de recrutamento e reserva, que já publicamos, faz-se-á, na sede dos concelhos, o sorteio dos mancebos apurados para o exercito e para a armada, podendo fazer reclamações no proprio acto ou dentro do prazo de cinco dias immediatos, qualquer interessado; serão apresentados, pelos presidentes das camaras municipaes, os orçamentos ordinarios do municipio.

No dia 1, terminou o prazo dos requerimentos, pedindo a perdão de penas.

Até ao dia 10, serão apresentadas as reclamações contra a inclusão ou exclusão de nomes no recenseamento do jury commercial e até ao dia 20, os tribunaes commerciaes resolverão todas as recusos.

Desde o dia 1 até 15, os delegados do thesouro remetterão á direcção geral das contribuições directas os requerimentos para annullações por sinistros pradiaes, causados pelo phylloxera, e as respectivas relações dos escriptores de fazenda.

Do dia 2 em diante, por espaço de 30 dias, estará aberto o cofre para o pagamento da contribuição de renda de casas e sumptuaria nos districtos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Guarda e Porto.

Até ao dia 25, os delegados remetterem á Procuradoria Regia, devidamente informados, os requerimentos para perdão ou commutação de penas.

No dia 25, realizar-se-á a eleição do jury commercial.

Até ao dia 30, serão resolvidas pelos juizes de direito as reclamações sobre a nomeação ou recusa dos vogaes da commissão do recenseamento militar; os escriptores de fazenda entregarão aos rocebedores os conhecimentos das contribuições predial e industrial; e o director da Penitenciaria de Lisboa, remetterá informados, já direcção dos negocios da justiça, os requerimentos para perdão de penas.

LIVROS & JORNAES

Historia do culto de Nossa Senhora

Tal é o titulo de um novo livro de Alberto Pimentel. Sempre que o discipulo amado de Camillo se propõe publicar um dos seus valiosos trabalhos de investigação historica, em que tanto se tem salientado nos ultimos annos, os seus admiradores tecehem com alvoroço a noticia e dão-se parabens. E' que Alberto Pimentel tem segredo de saber contar, de divulgar a historia amena e serenamente, em linguagem a um tempo chã e classica, atrahente e teran.

Os srs. Guimaraes, Libanio & C.<sup>os</sup> os benemeritos editores lisboenses ficam sendo credores de mais um relevante serviço á nossa litteratura, publicando em magnifica edição o novo livro do prestigioso escriptor, que é dedicado a S. M. a Rainha a Sr.<sup>a</sup> D. Amelia.

Recebemos o 10.<sup>o</sup> fasciculo que muito agradecemos.

Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessnte e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote bracearense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estilo atrahente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitamos o rev. padre Aguiar, e agradecemos-lhe a fineza da offerta.

Contribuição de Regstio

A «Bibliotheca Popular de Legislação», com sede na rua d'Atalaya, 183, 2.<sup>o</sup>, Lisboa, acaba de editar o regulamento para a liquidação e cobrança da Contribuição de Registo, approved por decreto de 23 de dezembro de 1899, conforme a ultima publicação na Folha Official, seguido de repertorio alfabeticco. — Preço 200 réis franco de porte.

Moda Illustrada

Recebemos o n.<sup>o</sup> 610 d'este excellente jornal de modas, que é dirigido pela illustre escriptora Alice de Athayde e editado pelo sr. José Bastos, o infatigavel editor proprietario da antiga casa Bertrand.

Como sempre este numero vem interessantissimo.

**O emprego racional dos adubos**

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficientemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observa-*

*ções preliminares, O estrume do curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos* e finalmente *Emprego dos adubos nas diferentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendamos o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

**Tratamento Natural**

D'esta vez é um volume de physiopathia que nos fornece a graciosissima «Collecção do Povo», dos srs. Guimaraes, Libanio & C.<sup>a</sup>

O precioso livrinho que tem o titulo que nos serve de epigraphe é o VII da formula serie e é devido á pena do illustrado e conhecido medico sr. José Bentes Castel Branco. Em linguagem inteiramente comprehensivel trata da Hygiene merecendo-lhe toda a cuidado os alimentos.

O volume cartado de 60 paginas custa apenas 100 reis.

**O poderio d Inglaterra**

É este o titulo do IV volume da esplen dida «Collecção do Povo» — um primor de edição dos srs. Guimaraes, Libanio & C.<sup>a</sup>

Cada volume encadernado custa 100 rs. O auctor d'este opusculosinho é o sr. José e Macedo.

**ANNUNCIOS**

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

No dia 2 de dezembro proximo, por dez horas da manhã, á porta do tribunal judicial, d'esta comarca de Villa Verde, entram em praça os rendimentos e predios penhorados aos executados José Joaquim Pereira, e mulher Custodia Maria Pimentel, da freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta comarca, para pagamento do pedido e mais despezas na execução hypothecaria que lhes move Custodia Maria Loureiro, solteira, maior da freguezia de Bouro, da comarca de Amares, os quaes rendimentos e predios entram em praça pelo preço d'avaliação, e serão entregues a quem maior lanço offerecer acima do seu valor a saber:

**RENDIMENTOS**

Dez medas de palha milha, no valor de réis 78000. — 116 cestos de milho grosso, que deverão produzir, de milho limpo, aproximadamente 2:080 litros, no valor de 738600 réis.

**RAIZ**

As casas de morada que comprehendem 3 edificios, separadas, com salas, lojas, córtes, e alpendre, e sequeira, e eido junto, de lavradio e vidonho, azeite e fructas, e agua de lima e rega, das poças d'Agrella, sitas n'este lugar da Agrella, freguezia de S. Pedro de Valbom, no valor de 6048000 rs.

Campo da Portella

d'Agrella, no sitio d'este nome, freguezia dita, que se compõe de tres vallos, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega das poças d'Agrella, no valor de 2928000 réis.

Campo das Fenteiras, no sitio d'Agrella, e dita freguezia, de lavradio e vidonho, matto e lenha, casa e eira, e agua de lima e rega da poça d'Agrella, no valor de 7108000 rs.

A bouça das Castanheiras, de matto e lenha, no sitio do mesmo nome, da mesma freguesia, no valor de rs 1608000.

Campo da Ribeira, que se compõe de dois vallos de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega do Ribeiro da Varziella, da mesma freguesia, no valor de 8108000 réis.

Campo da Ribeirinha, Naval e Chousinho, contiguos, composto de dous vallos, sito no lugar da Ribeirinha, e freguesia dita, de lavradio e vidonho, com agua de rega e lima do Ribeiro da Varziella, no valor de 6168000 rs.

Bouça de Pedrogos, de matto, no sitio d'este nome, da referida freguesia, no valor de rs. 1508000

Bouça de Entrecadas de mattos e pinheiros, sita no lugar d'este nome, freguesia de Santa Marinha d'Oriz, no valor de 508000 réis.

Pelo presente são citados todos os credores incertos dos ditos executados, para assistirem á praça, e ahi deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

É escrivão do processo o do 4.º officio, Antonio Ignacio Machado Brandão.

Villa Verde 14 de novembro de 1900.

1283 Verifiquei

O Juiz de Direito,

Teixeira de Sequeira.

**Comarca de Villa Verde**

**2.º praça**

No dia 18 do corrente mez de novembro, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, pelas 10 horas da manhã, na execução hypothecaria que Amaro d'Azevedo Araujo Gama, da cidade de Braga, move contra Rosa de Souza e Anna Maria de Souza, ambas da freguezia de Azões, d'esta mesma comarca, se tem d'arrematar e serem entregues a quem maior lanço offerecer, os seguintes predios:

Terra chamada da Pena Curva de Cima, de lavradio e vidonho, alludial, sita no sitio de este nome, freguezia de Azões, a qual tendo entrado a primeira vez em praça, e não obtendo lançador, entra agora segunda vez por metade da respectiva avaliação, na importancia de 628500 rs.

Campo chamado da Veiga, de lavradio e vidonho, de natureza de praso, foreiro ao Costa Lima, de Riomau, sito no lugar das Cabanas, da mesma freguezia d'Azões, o qual entrou em praça e não obtendo lançador, entra agora segunda vez por metade da respectiva

avaliação, na importancia de 468000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, a fim de o deduzirem, querendo, no praso legal.

Villa Verde, 5 de novembro de 1900.

Verifiquei

O juiz de direito,

1281) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

**Comarca de Villa Verde**

**Arrematação**

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, no dia 18 de novembro ás dez horas da manhã á porta do tribunal judicial, por força d'execução por sellos e custas que o Magistrado

do Ministerio Publico, move contra José Cerqueira, da freguezia de Moz, entram em praça os bens penhorados seguintes:

A quarta parte d'uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, situada no lugar do Monte, da dita freguezia de Moz (indivisa), avaliada em rs. 258000.

Leira do Campo Redondo, situado no lugar da Fonte, da dita freguezia, de lavradio e vidonho, com agua, avaliada em 558000 rs.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar e deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 4 de novembro de 1900.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

1228) Teixeira de Sequeira.

**A FILHA MALDITA**

POR

**ÉMILE RICHEBOUG**

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhas da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um oromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

**CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

50 réis cada caderneta semanal. . . . . Pagos no acto da entrega  
450 réis cada volume brochado. . . . .

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.<sup>a</sup> rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduard de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 824.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

# TYPOGRAPHIA

DE

BERNARDO ANTONIO DE SÁ PEREIRA

VILLA VERDE

O proprietario d'esta officina, satisfaz com nitidez e promptidão todas as encommendas concernentes á sua arte, para o que mandou vir do estrangeiro uma linda collecção de typos, tarjas e vinhetas de combinação.

Imprime jornaes, livros, relatorios, mappas, facturas, circulares, tabellas, cartas, recibos, ordens de pagamento, chancellas, editaes, diplomas, programmas, convites, memoranduns, bilhetes de visita e estabelecimento, e toda a qualidade de impressos para repartições publicas, bancos e companhias; além d'isso possui uma

## Excellent machina de picotar talões

Tambem se encarrega de todos os trabalhos de encadernação, tanto simples como de luxo, cartonagens, brochuras, pastas, carteiras, etc.

Espera pois, a coadjuvação do publico promettendo-lhe desde já, além d'uma esmerada impressão, grande modicidade de preços.